

Santificando o meu trabalho: Educação física

Simonetta, professora de educação física, aposentou-se há algumas semanas, depois de 41 anos de trabalho. Nos momentos mais difíceis do seu trabalho, pensava: “Faço isto por Deus”.

17/11/2022

Simonetta nasceu em Nereto, Abruzzo, é a segunda de quatro

filhos e sempre teve uma ideia clara: ia ser professora de educação física.

Cresceu praticando esporte e a sua mãe tinha sido, também, professora de Educação Física. No oitavo ano, ela tinha a certeza de que este seria o seu caminho porque, praticando ginástica artística, pensava: “Não posso fazer outro trabalho além deste: cambalhotas e saltos mortais”.

Uma nova aventura

Simonetta formou-se no Instituto Superior de Educação Física (ISEF) em Aquila e mais tarde decidiu mudar-se para Milão com algumas amigas para procurar trabalho.

Depois de quatro anos em escolas públicas como professora substituta e quatro anos como professora titular de educação física, conheceu uma colega da escola hoteleira Samara que, alguns meses mais tarde, lhe pediu que a substituísse no

cargo. Nesta instituição (que hoje já não existe, pois foi transformado na escola de confeitoria Paideia) Simonetta descobriu o Opus Dei, e começou a fazer parte dele como adscrita.

Quando a então diretora da escola FAES Monforte lhe ofereceu um contrato como professora de educação física, Simonetta decidiu deixar o seu trabalho no Estado para embarcar nesta nova aventura que durou mais de 33 anos.

Pequenas grandes satisfações

Os melhores momentos do seu trabalho estão ligados às competições de atletismo, em que algumas alunas do fundamental conseguiram alcançar resultados melhores no salto em distância do que as meninas do ensino médio, e à oficina de teatro, onde com as colegas de música e arte organizou coreografias e peças de teatro.

Lembra- também com emoção da festa de aposentadoria organizada para ela há algumas semanas, na qual recebeu cartas de agradecimento e lembranças também dos pais dos alunos.

A partir de 2003, começou a ensinar exclusivamente no fundamental, trabalhando arduamente, mas recebendo muito em troca. “Às vezes estas satisfações estão também ligadas ao trabalho árduo: sem luta, não podemos obter grandes resultados”.

Enfrentar as dificuldades com Deus

“Vivi os momentos mais cansativos na tutoria, quando fui designada como professora de referência, encarregada de seguir o percurso escolar e educativo de algumas alunas. Nestes casos pude ajudar, mas algumas vezes houve mal-entendidos e atitudes que me

fizeram sofrer um pouco". Simonetta continua: "Muitas vezes, especialmente quando eu estava ensinando no médio, vivi momentos de desânimo porque sou muito sensível e algumas das meninas não eram simpáticas. A ajuda que recebi na direção espiritual foi ver Jesus nas alunas, especialmente nas mais difíceis".

"Em momentos de desânimo perguntava-me: Será que estou fazendo isto bem? E então lia livros e fazia cursos de reciclagem. Assim, eu perceberia se o que eu estava fazendo estava bem. Nesses momentos, lembrei-me das palavras da minha mãe, que me convidavam a aguentar, porque quando eu trabalhava fazia-o pelo Senhor. Eu cerraria os meus dentes e pensaria: *estou fazendo isto por Deus*".

O afeto pelas meninas, pela escola e pelos meus colegas permaneceu, mas

faltava cada vez mais a força física: “Por isso percebi que teria de antecipar a minha aposentadoria por um ano e dedicar os anos seguintes aos idosos e já não para as meninas. Atualmente, de fato, estou em Cesena na casa da minha mãe e pus-me à disposição dos idosos da minha família”.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/santificando-o-
meu-trabalho-educacao-fisica/](https://opusdei.org/pt-br/article/santificando-o-meu-trabalho-educacao-fisica/)
(21/01/2026)